



Boletim Informativo Mensal

Nº1 da Iª Série - Setembro 2000

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Página Internet – <http://planeta.clix.pt/arla/>

Editorial de Miguel Aires (CT1ETL) sócio nº05

Caros sócios,

Em vários momentos da curta existência de cinco meses desta associação fez-se sentir com justificado grau de intensidade a falta deste órgão de informação.

Depois da última reunião geral do colégio de sócios efectivos foram delegadas algumas funções aos voluntários que se quiseram oferecer para se dedicarem aos trabalhos do plano de actividades para o ano 2000, pelo que não podiam justificar-se mais desculpas para que neste dia 1 de Setembro este Boletim de Informação para os sócios não editasse o seu primeiro número.

Espero estar à altura da confiança que em mim foi depositada ao darem-me o privilégio de me responsabilizar por esta tarefa.

Conto com o vosso apoio e solidariedade nestas funções e agradeço toda a contribuição e ajuda que vier de quem comigo quiser construir as futuras edições, seja a que nível for.

A todos os sócios e leitores em geral aqui deixo os meus melhores cumprimentos.

Expedições de comunicações da A.R.L.A.

Para grande parte dos portugueses o mês de Agosto tem sido até agora um período tradicional de férias, o que de facto pode ser constatado na forma como parece que o país adormece fora das zonas balneares mais procuradas.

Contrariando a corrente destes acontecimentos, o mês de Agosto de 2000 foi um dos de maior impacto na vida da associação desde a sua fundação em Abril.

Entre outras decisões importantes, foram organizados os primeiros grupos de trabalho e deu-se início à primeira secção temática constituída pela equipa responsável pelo planeamento e organização de expedições rádio.

Esta actividade na A.R.L.A. está dividida por quatro categorias principais; as Expedições DX, as Expedições a Ilhas, as Expedições Técnicas e as Expedições Especiais.

Entendam-se por Expedições DX a organização de estações de curta duração, geralmente montadas fora de áreas habitadas que são operadas por vários elementos e por vezes com um indicativo especial. Estas estações de rádio do serviço fixo ou portátil, são também montadas em quadrículas de maior ou menor importância para os aficcionados de contactos via rádio em longa distância, constituindo autênticos acampamentos pois, (em alguns casos), têm a particularidade de poderem ser instaladas por vários dias em qualquer ponto do planeta independentemente das condições que aí existirem.

A sua organização pode ser mais ou menos complexa, dependendo dos objectivos e ambições dos seus operadores.

As primeiras por certo serão mais modestas e apenas dentro dos limites do território nacional, contudo, no futuro poder-se-ão organizar eventos desta natureza com



maior impacto, já que quando operadas a partir de locais muito procurados podem-se tornar autênticas raridades no mundo do radioamadorismo e proporcionarem além disso umas férias inesquecíveis nalgum lugar remoto e paradisíaco aos seus participantes.

A única diferença entre as Expedições DX e as Expedições a Ilhas é a obrigatoriedade destas últimas se situarem numa ilha. É conhecida a apetência de certos operadores por ilhas e algumas delas para serem activadas só se forem através de uma destas estações pois nem sequer são habitadas. Por todos esses motivos existe mesmo uma organização internacional que impõe regras para este tipo de operação, o que não quer dizer que qualquer grupo de radioamadores não se possa organizar para fazer uma expedição fora dos parâmetros IOTA.

As Expedições Técnicas embora em termos materiais sigam mais uma vez de perto o tipo das actividades anteriores, o que muda é de novo o objectivo. Neste tipo de expedição não há preocupações tão fortes com os resultados dos contactos via rádio (a não ser nos testes de funcionamento dos sistemas irradiantes ou dos equipamentos concebidos durante a sua duração). Servem sobretudo para ensaios de ordem técnica, nomeadamente para serem experimentadas e activadas antenas que, por exemplo, pelas suas dimensões não são realizáveis em casa, ou para efectuar experiências com potências de emissão proibitivas num centro urbano repleto de possíveis fontes de problemas com interferências se for usado o limite que a lei nos permite.

Nas Expedições Técnicas podemos também enquadrar experiências em televisão de varrimento rápido e testes em microondas.

Quanto às Expedições Especiais temos duas categorias possíveis.

As expedições em datas especiais, ou expedições comemorativas e os eventos especiais como por exemplo as comunicações via refacção em chuvas de meteoritos ou ainda tentativas de recorde em distância para comunicações nas bandas altas. Nem sempre neste caso as estações seguirão os parâmetros materiais e a organização dos casos anteriores, já que no caso de certos eventos a estação é montada num local específico como uma grande feira, um farol, um castelo, uma sede de um Agrupamento de Escuteiros, um monumento, etc.

Neste momento temos os seguintes responsáveis organizadores destas actividades :

Expedições DX

João Campos	Indicativo de estação CT1EOM
Pedro Graça	Indicativo de estação CT1ETM

Expedições a Ilhas

João Lázaro	Indicativo de estação CT2GQL
Pedro Graça	Indicativo de estação CT1ETM

Expedições Técnicas

João Lázaro	Indicativo de estação CT2GQL
Pedro Graça	Indicativo de estação CT1ETM

Expedições Especiais

Fernando (Diniz) Silva	Indicativo de estação CT1DZ
José (Pereira) Sobral	Indicativo de estação CT2GIZ



As reuniões ordinárias de sócios da A.R.L.A.

Independentemente das reuniões próprias dos órgãos sociais, as quais são estabelecidas de comum acordo entre os seus membros, ficou decidido no último Colégio de Sócios Efectivos que seria estabelecido um calendário para reuniões formais evitando-se assim contratempos desnecessários com os anúncios.

Se estas reuniões são imprescindíveis para serem consultados todos sócios sobre os assuntos mais importantes da vida da associação; elas são igualmente muito importantes para permitirem aos sócios inteirarem-se do andamento dos trabalhos de gestão e das actividades promovidas ou em projecto.

Embora exista uma Direcção com as suas funções devidamente qualificadas nas normas de funcionamento estabelecidas por Regulamentos Internos, os Colégios de Sócios Efectivos, (que são uma herança do período de funcionamento da Comissão Instaladora), constituem a forma mais democrática possível de trabalho e um suporte para decisões dos órgãos responsáveis pela associação.

Este método de funcionamento é o mais rentável de momento porquanto o número de sócios é ainda restrito, o que ajuda a um funcionamento de tipo *familiar* e evita o arrastar de determinados assuntos para Assembleias Gerais quando não são estabelecidas normas que obriguem a esse procedimento específico.

Estes encontros permitem também aos sócios manterem-se informados sobre a gestão da A.R.L.A. e à Direcção agir baseando as suas decisões num método referendário sobretudo para questões de maior responsabilidade.

Assim sendo, salvo nova decisão em contrário ou alterações estatutárias sobre este tema, as reuniões do Colégio de Sócios Efectivos, (para quem estiver disponível e interessado), passarão a ter lugar sempre no último Sábado de cada mês às 21:30, na Sede da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, em Santiago do Cacém, (salvo a excepção do mês de Dezembro devido às festas natalícias).

Nestas datas, se existirem assuntos que sejam justificação para serem discutidos e tratados desta forma, promove-se uma reunião desta natureza, caso contrário, ou esta é desmarcada uma semana antes ou se transforma apenas num convívio entre sócios que quiserem ir animar naquele dia a sede da associação para conversarem sobre os mais diversos assuntos de carácter técnico e não só.

Neste contexto ficam desde já assinaladas e anunciadas as seguintes datas do calendário para o ano 2000 :

Datas das futuras reuniões ordinárias do Colégio de Sócios Efectivos

30 de Setembro de 2000 às 21:30 na sede da A.R.L.A.

28 de Outubro de 2000 às 21:30 na sede da A.R.L.A.

25 de Novembro de 2000 às 21:30 na sede da A.R.L.A.

23 de Dezembro de 2000 às 21:30 na sede da A.R.L.A.

Através deste método de trabalho serão muito mais reduzidas as necessidades de convocações extraordinárias para este tipo de encontros entre sócios pois, se houver representatividade suficiente nestas reuniões ordinárias, muitos dos assuntos poderão ser tratados e resolvidos simplesmente por este meio.

Cabe aos sócios levarem a sério estas datas, até para poderem assumir que têm uma palavra a dizer nos assuntos da sua associação (sobretudo pensando nas decisões de maior relevo).

No que diz respeito às reuniões extraordinárias do Colégio de Sócios Efectivos, quando estas se justificarem, continuam a seguir as mesmas regras de marcação do período da Comissão Instaladora.



O ponto de situação no Planeamento de Actividades 2000

Nesta altura de profundas mudanças na organização da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, é pertinente aproveitar-se uma edição do órgão de informação para se dar a conhecer, (sobretudo aos sócios que não tiveram possibilidades de estarem presentes nas últimas reuniões), a situação das propostas de trabalho ano 2000.

1. Instalação da Sede.

O estabelecimento de uma sede com os respectivos primeiros recursos, sobretudo material administrativo, mobiliário, os primeiros equipamentos radioelétricos e adequação das instalações para o estabelecimento de uma estação de rádio e seus sistemas irradiantes, foi uma das propostas que logo passou a prioridade no plano para o ano 2000 por motivos óbvios.

Desde o trabalho desenvolvido sobretudo pelo Fernando Diniz (CT1DZ) para se conseguir um local, passando pela ajuda material sobretudo administrativo do João Lázaro (CT2GQL), até ao primeiro equipamento da banda de HF cedido pelo João Pires (CT1EYQ), sem esquecer todos os outros esforços dedicados apesar de não terem sido usados como exemplo, a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano já tem uma sede a funcionar desde o dia 1 de Abril de 2000, data da sua constituição formal.

Ainda não é uma verdadeira sede com as melhores condições mas dada a conjuntura é uma prova de inegável vitalidade e um exemplo de que com trabalho e dedicação os objectivos conseguem-se mais tarde ou mais cedo.

Para este momento actual podemos dizer que esta associação tem uma sede modesta, que ainda não está equipada com uma estação de rádio porque a entidade que nos cedeu gentilmente o espaço ainda vai ter que autorizar essa instalação, mas é facto real e ponto assente que a A.R.L.A. já tem um dos objectivos para o ano 2000 conseguido praticamente na plenitude.

2. Repetidores da Banda de VHF e UHF.

Não fora a morosidade habitual destes processos na fase de licenciamento ou das autorizações de instalação dos equipamentos em determinados pontos de propriedade privada e duas estações automáticas repetidoras de comunicações, operando nas frequências atribuídas por lei já estariam a funcionar.

Para o efeito existem já os equipamentos e foi escolhido um primeiro local, (para já de recurso), de entre os mais propícios à melhor cobertura territorial e de complementaridade com a rede nacional de repetidores já em funcionamento.

Esta iniciativa melhorará as condições de trabalho dos radioamadores do território abrangido ou que por aí passarem operando nas frequências de VHF e UHF atribuídas a estes equipamentos pelo I.C.P. Estas estações serão uma outra possível mais valia, para o caso de catástrofe ou outra necessidade de comunicações especial, procurando-se desta forma as melhores condições para se assegurarem as transmissões e assim proporcionar um serviço de utilidade pública.

Está também previsto ainda nesta área, assegurar o trabalho e manutenção de repetidores de comunicações digitais via radiopaquete, isto é, transmissão por dados entre computadores via rádio.

Os voluntários para administrarem o apoio técnico aos repetidores que estão em fase de instalação são o João Campos (CT1EOM) e o Arnaldo Bandeja (CT2GPJ).



3. Projecto Bartolomeu Dias

Este Projecto que inclui, entre outras actividades previstas, o lançamento de uma Sonda à Camada Estratosférica de Ozono, passou a fazer parte deste plano de actividades para o ano 2000 da A.R.L.A. embora tivesse sido já iniciado no ano de 1999 também por radioamadores que são hoje sócios efectivos desta Associação.

Os trabalhos prosseguem a bom ritmo, embora as metas propostas tenham vindo progressivamente a sofrer atrasos em termos de datas.

O que importa salientar é em primeiro lugar o facto dos objectivos estarem a ser cumpridos na totalidade apesar de algum atraso e o apoio que, sobretudo nas actividades de campo, os sócios da A.R.L.A. têm dado, fazendo aumentar dessa forma o potencial da equipa original.

O facto de ordem técnica mais marcante para este ano é o ensaio geral de Dezembro com o lançamento de uma primeira sonda apenas com colheita de dados relativos à temperatura interna e externa da cápsula, pressão atmosférica e altitude.

4. 1º Fórum sobre Radioamadorismo da A.R.L.A.

Este é sem dúvida o maior desafio deste plano e o que levanta neste momento mais preocupações.

Este fórum sobre radioamadorismo vai ser organizado só no final do ano por motivos de ordem logística e de preparação.

Durante os trabalhos, propõe-se aos radioamadores e a outras pessoas interessadas a apresentação de várias ideias sobre esta actividade, nomeadamente " O papel do Radioamadorismo na Protecção Civil ", " TVA ", " Comunicações Espaciais " e " Expedições Rádio " .

A trabalharem na sua preparação temos os sócios Fernando Diniz (CT1DZ) e José Pereira (CT1GIZ) na parte relativa ao primeiro módulo (" O papel do Radioamadorismo na Protecção Civil ") e o sócio Miguel Aires (CT1ETL) no terceiro módulo (" Comunicações Espaciais ").

Falta-nos ainda quem se disponha em dois meses e meio a assumir responsabilidades nos restantes módulos e na logística do evento.

5. Órgão informativo da Associação.

Esta proposta de trabalho para o ano 2000 partiu da necessidade de existir um meio de contacto, de informação, de troca de conhecimentos e de promoção da A.R.L.A.

Cinco meses após a formalização da associação surge este número como a primeira edição do boletim mensal de informação.

Juntamente com a versão impressa é elaborada uma versão electrónica na página na Internet que pode ser consultada pelos visitantes.

6. Campanha de promoção do radioamadorismo junto das escolas e da comunidade local.

No ano lectivo de 2000/2001 a A.R.L.A. propõe-se organizar um conjunto de apresentações breves adequada aos públicos alvo desta campanha a fim de promover esta actividade e de informar e formar os cidadãos sobre este tema, incluindo aspectos técnicos básicos ou certos aspectos em que os radioamadores podem ser úteis com os seus serviços.

Estas acções estão a ser preparadas pelos sócios Pedro Graça (CT1ETM) e Miguel Aires (CT1ETL).



7. Outras actividades.

Neste âmbito temos o início de actividade da equipa que está a organizar e preparar expedições de comunicações e o plano de actuação em caso catástrofes naturais ou outras situações, nomeadamente ao nível de colaboração com a Protecção Civil, neste último caso sob responsabilidade dos sócios Fernando Diniz (CT1DZ), Alberto Marrana (CT2HGW) e Arnaldo Costa (CT2GUZ).

Como e quando nos contactaremos via rádio ?

Apesar de já devidamente testados e aprovados durante o mês de Julho, em Agosto caíram em desuso os canais de comunicação via rádio estabelecidos pela Associação dos Radioamadores do Litoral Alentejano para encontros entre sócios.

Isto não significa que tenham sido subitamente reprovados ou não sirvam afinal os propósitos para que foram concebidos, tendo sido de novo reforçados pela sua utilidade na última reunião do Colégio de Sócios Efectivos.

As frequências em VHF e UHF para contactos são :

145.450 MHz na banda dos 2 metros NFM (F3E) – local e regional

433.425 MHz na banda dos 70 centímetros NFM (F3E) – local e regional

Em HF, dependendo muito das interferências e das condições de propagação, as frequências são :

7.085 a 7.090 MHz na banda dos 40 metros LSB (J3E) – regional e nacional

3.705 a 3.710 MHz na banda dos 80 metros LSB (J3E) – regional e nacional

Como ficou combinado, às quintas-feiras pelas 22:00 manter-se-ão estas mesmas frequências para actividade em comunicações quer para tratar de alguns assuntos práticos respeitantes à vida associação quer para conversas informais.

Sobretudo nestes encontros das quintas-feiras, os sócios que tiverem acesso à Internet podem em alternativa usar o ICQ como instrumento de contacto.

Para os internautas :

Estas são as propostas do nº1 do Boletim Informativo da A.R.L.A. para as vossas visitas no mês de Setembro :

<http://hamsoft.hypermart.net/> - Software e muitas outras utilidades para radioamadorismo (em português).

http://www.parabolic.se/hamradio_index.shtml - Equipamentos SHF para as bandas do serviço de amador e conversores de frequências (em inglês).

<http://www.ncdxf.org/beacon/beaconSchedule.htm> – Horários de transmissão e outros dados sobre a rede internacional IARU de radiobalizas HF (IBP Projecto Internacional de Radiobalizas) (em Inglês).

<http://www.qsl.net/arist/> - Associação de Radioamadores do Instituto Superior Técnico - ARIST (em português).